



## ***RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA***

Vitória Ferreira Alves<sup>1</sup>, Amanda Martins Bastos Mendonça<sup>2</sup>, Zaine Dupim Dias<sup>3</sup>, Amanda Maria Correia Queiroz<sup>4</sup>, Cindy Muniz<sup>6</sup>, Derrick Reded Silva Souza<sup>7</sup>, Marcos Túlio Buarque Tenorio Lopes<sup>8</sup>, Mac Kenzy Alves de Lima<sup>9</sup>, Marcos Antônio Araújo Campos<sup>10</sup>, Bruno Monteiro da Silva<sup>11</sup>, Thatiane Jule Pereira Alves<sup>12</sup>.

### *REVISÃO DE LITERATURA*

#### **RESUMO**

**Objetivo:** Discutir por meio das evidências científicas sobre o rastreamento do câncer de mama na atenção primária à saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter qualitativo. A busca dos trabalhos envolvidos na pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, a partir dos descritores em ciências da saúde: "Rastreamento", "Câncer de mama" e "Atenção primária à saúde". Os critérios de inclusão foram: publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática. Critérios de exclusão foram: artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates, artigos publicados em anais de eventos e indisponíveis na íntegra. **Resultados:** Na Atenção Primária à Saúde (APS), são realizadas intervenções para atender às principais necessidades da comunidade, como o rastreamento do câncer de mama. Esta doença, caracterizada pelo crescimento descontrolado de células anormais no tecido mamário, pode formar tumores malignos. O rastreamento e a detecção precoce são essenciais para aumentar as chances de tratamento e melhorar a sobrevivência dos pacientes. O manejo eficaz na APS inclui educação sobre exames regulares, promoção de hábitos saudáveis e acesso a cuidados médicos de qualidade. **Conclusão:** Conclui-se que a promoção da saúde de pacientes na atenção primária é essencial para a detecção precoce e o tratamento eficaz do câncer de mama. Intervenções individualizadas e coletivas, focadas em educação e apoio contínuo, promovem a realização de exames regulares e hábitos saudáveis, melhorando a qualidade de vida e os resultados no manejo do câncer de mama.

**Palavras-chave:** Rastreamento, Câncer de mama, Atenção primária à saúde.

**ABSTRACT**

**Objective:** Discuss through scientific evidence about breast cancer screening in primary health care. **Methods:** This is an integrative review of qualitative literature. The search for the works involved in the research was carried out in the following databases: SCIELO, LILACS, BDENF and MEDLINE, using the descriptors in health sciences: "Screening", "Breast cancer" and "Primary health care". The inclusion criteria were: published between 2014 and 2024, with free access to the journal for full texts, articles in Portuguese, English and Spanish and related to the topic. Exclusion criteria were: duplicate, incomplete articles, summaries, reviews, debates, articles published in event annals and unavailable in full. **Results:** In Primary Health Care (PHC), interventions are carried out to meet the main needs of the community, such as breast cancer screening. This disease, characterized by the uncontrolled growth of abnormal cells in breast tissue, can form malignant tumors. Tracking and early detection are essential to increase the chances of treatment and improve patient survival. Effective management in PHC includes education about regular checkups, promoting healthy habits, and access to quality medical care. **Conclusion:** It is concluded that promoting the health of patients in primary care is essential for the early detection and effective treatment of breast cancer. Individualized and collective interventions, focused on education and continuous support, promote regular exams and healthy habits, improving quality of life and results in the management of breast cancer.

**Keywords:** Screening, Breast cancer, Primary health care.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. <sup>2</sup> Afya Palmas. <sup>3</sup> Universidade Federal do Mato Grosso. <sup>4</sup> Faculdade de Medicina de Olinda. <sup>6</sup> Faculdade Ceres. <sup>7</sup> Centro universitário de Várzea Grande. <sup>8</sup> Universidad de Buenos Aires. <sup>9</sup> Universidade Federal de Pernambuco. <sup>10</sup> Faculdade de Medicina Nova Esperança. <sup>11</sup> Universidade de vila velha. <sup>12</sup> Faculdade de Minas.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 14 de Maio e publicado em 04 de Julho de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n7p441-449>

**Autor correspondente:** Vitória Ferreira Alves [47045672810@academicos.uems.br](mailto:47045672810@academicos.uems.br)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



## **INTRODUÇÃO**

O câncer de mama é uma das neoplasias mais comuns entre as mulheres, sendo a principal causa de morte por câncer nesse grupo. Caracteriza-se pela proliferação rápida e descontrolada de células mamárias, que podem invadir tecidos próximos ou se espalhar para outras partes do corpo, em um processo conhecido como metástase. (SANTOS LIRA et al., 2023).

As diretrizes atuais do Ministério da Saúde (MS) estabelecem que a APS é o principal local para a detecção precoce do câncer de mama. As estratégias incluem a conscientização da população sobre a doença, a identificação dos sinais e sintomas, e a realização de mamografias bienais para mulheres de 50 a 69 anos. (MELO et al., 2021).

Desde 1998, o Ministério da Saúde tem se empenhado em criar diretrizes mais robustas para a promoção da saúde e o cuidado integral à mulher. Em 1999, foi estabelecido o Sistema de Informação do Câncer de Colo de Útero (SISCOLO) e, dez anos depois, foi implementado o Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAMA). Esses sistemas foram desenvolvidos com o objetivo principal de monitorar a saúde das mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), focando na detecção precoce e na confirmação diagnóstica das neoplasias. (NASCIMENTO PEREIRA et al., 2022).

No contexto do câncer de mama, o acompanhamento na Atenção Primária à Saúde inclui iniciativas tanto de prevenção inicial quanto de identificação precoce. A estratégia principal adotada é o rastreamento e a detecção precoce através do exame de mamografia. No Brasil, estas medidas seguem diretrizes científicas estabelecidas em 2015, com o objetivo de assegurar a qualidade das ações e ampliar a cobertura do exame de mamografia entre a população feminina, visando reduzir os índices de incidência e mortalidade relacionados ao câncer de mama. (LOYOLA et al., 2022).

No Brasil, estudos mostram que a partir dos anos 1990 houve uma redução nas taxas de mortalidade pelo câncer de mama nas capitais das Regiões Sudeste e Sul. Em contraste, houve um significativo aumento de óbitos entre mulheres que residem em municípios do interior, especialmente nas Regiões Norte e Nordeste. Esse aumento é atribuído principalmente ao diagnóstico tardio e à falta de aplicação de tratamentos adequados, devido à não implementação de programas de detecção precoce e às dificuldades de acesso ao tratamento especializado.. (SILVA et al., 2021).

Discutir por meio das evidências científicas acerca do rastreamento do câncer de mama na atenção primária à saúde.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo. Segundo Souza, Silva & Carvalho (2010) a revisão integrativa é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado.

As etapas da produção da presente revisão integrativa se constituem pela identificação da temática, questão norteadora, amostragem (seleção dos artigos) e categorização dos estudos.

Adotou-se para a elaboração da pergunta norteadora e definição de critérios de elegibilidade, a estratégia PICO, na qual (P) População; (I) Intervenção; (C) Comparação; (O) Resultados. Estruturou-se, diante disto, a seguinte questão: “O que a literatura aborda sobre a promoção de saúde em pacientes obesos na atenção primária?”.

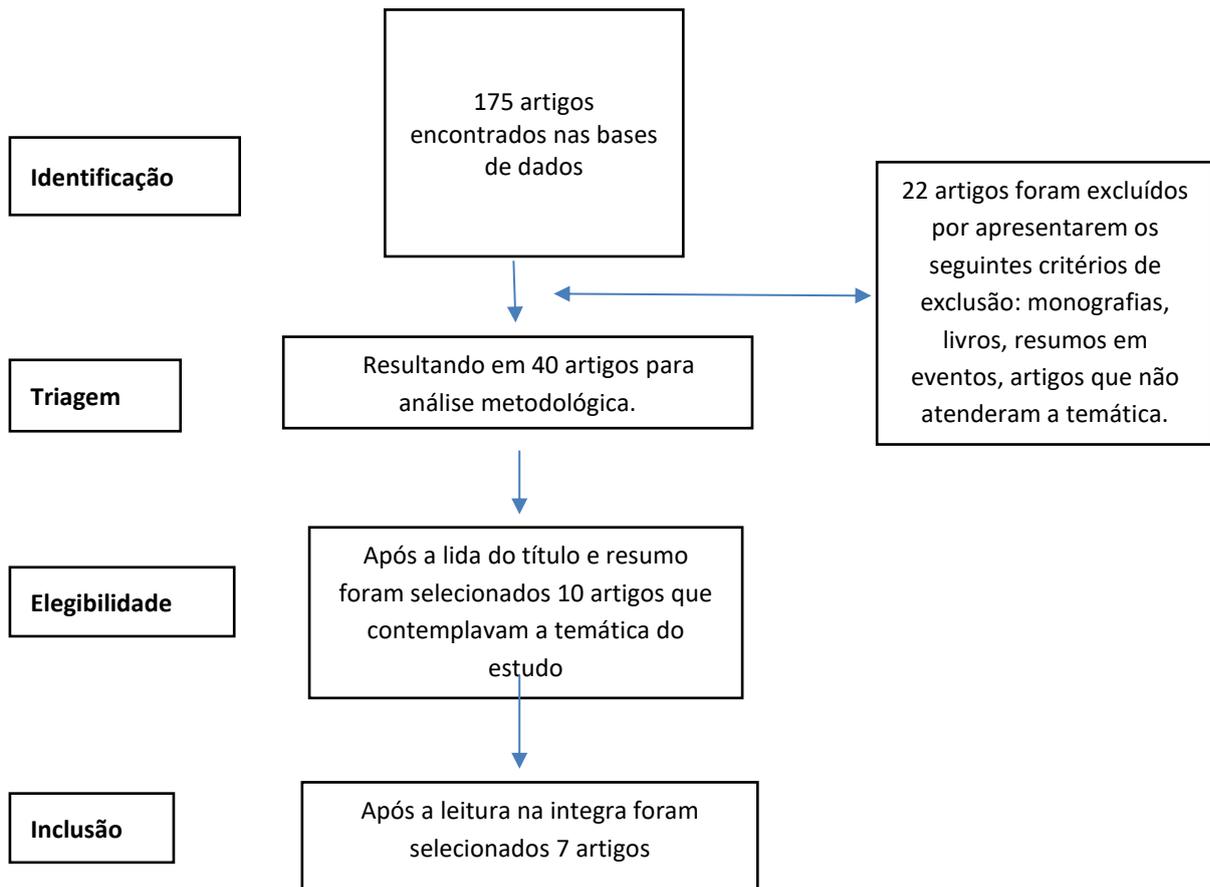
Para responder à pergunta norteadora foram utilizados como critérios de inclusão artigos publicados no período entre 2014 e 2024, cujo acesso ao periódico era livre aos textos completos, artigos em idioma português, inglês e espanhol e relacionados a temática que foram localizados através da busca com os seguintes descritores utilizando o operador booleano *and* entre eles: Promoção da saúde *and* Obesidade *and* Atenção primária à saúde. Para a seleção destes descritores, foi efetuada consulta ao DeCs – Descritores em Ciências da Saúde. Como critérios de exclusão, enquadraram – se artigos duplicados, incompletos, resumos, resenhas, debates e artigos publicados em anais de eventos.

Para a obtenção dos artigos, foi realizado um levantamento nos seguintes bancos de dados eletrônicos: *Scientific Electronic Library* – SCIELO, Literatura Latino – Americana do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Banco de Dados em Enfermagem – BDEFN, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* – MEDLINE via Biblioteca Virtual em Saúde – BVS.

A partir da revisão de literatura e análise dos estudos indexados nas bases de dados eletrônicas, acerca da temática proposta, foram encontrados 175 estudos

científicos, sendo que, apenas 40 estudos foram selecionados, 10 atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos, destes, 22 foram excluídos com base nos critérios de exclusão, restando 7 artigos para composição e análise do estudo. O fluxograma com o detalhamento das etapas de pesquisa está apresentado a seguir na figura 1.

**Figura 1** – Fluxograma de identificação e seleção dos artigos. Teresina, Piauí, Brasil. 2024.



Fonte: Autores (2024).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A (et al., 2022).

A atenção nutricional ajuda a formar uma Rede de Atenção à Saúde integrada, onde todos os profissionais da Atenção Básica têm a responsabilidade de prestar cuidados nutricionais. Porém, na ausência de nutricionistas, outros profissionais de saúde enfrentam dificuldades em dar orientações dietéticas adequadas devido à falta de treinamento especializado. (NEVES; ZANGIROLANI; MEDEIROS, 2017).

De acordo com Oliveira *et al.* (2022), a literatura indica uma disparidade significativa na implementação de medidas de controle do câncer de mama entre mulheres que vivem no Nordeste e no Sul do Brasil. Isso se deve, em parte, a estigmas sociais e preconceitos por parte dos companheiros das mulheres, além da prevalência de uma cultura de subordinação feminina em relação aos homens na região Nordeste. Por isso, acredita-se que os resultados deste estudo, que mostram que pacientes sem companheiros têm um fator protetor em relação à doença, podem ser atribuídos às influências regionais e culturais específicas enfrentadas pelas mulheres no Nordeste.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a importância de prevenir a obesidade como uma prioridade fundamental para reduzir o impacto das doenças não transmissíveis. Investir tanto no suporte para a perda de peso modesta quanto na prevenção de ganhos de peso adicionais pode, em última análise, levar a uma diminuição das taxas de obesidade e, por conseguinte, das doenças crônicas. (PEARCE *et al.*, 2019).

Os enfermeiros demonstraram ter conhecimento epidemiológico sobre o câncer de mama feminino, ao discutirem alguns aspectos relevantes do tema e destacarem sua amplitude como um problema global que afeta muitas mulheres. No entanto, outros enfermeiros não conseguiram listar todos os fatores de risco, mencionando apenas dois principais: predisposição genética e estilo de vida. Isso pode refletir uma lacuna na capacitação, já que metade dos enfermeiros indicou ter participado de treinamentos sobre câncer de mama, porém há muito tempo, e todos relataram que seus locais de trabalho não oferecem atualizações frequentes. (MARTINS *et al.*, 2022).

A obesidade está fortemente ligada a um maior risco de doenças cardiovasculares, câncer e morte. Um estudo do Centers for Disease Control and Prevention dos EUA revelou que a obesidade aumenta a incidência de diabetes tipo 2, doenças da vesícula biliar, coronárias, hipertensão, osteoartrite e problemas de colesterol. Além disso, a obesidade está associada à incapacidade funcional, menor qualidade e expectativa de vida e maior mortalidade. (JESUS *et al.*, 2014).

Além disso, acreditar na importância do controle de peso para a gestão de doenças crônicas e a promoção da saúde, confiar na capacidade de criar uma boa relação com o paciente, e ser incentivado a participar de treinamentos e a dedicar

tempo ao controle de peso, pode tornar o controle de peso mais frequente. (CRITCHLOW et al., 2022).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a promoção da saúde é crucial para lidar com desafios como a obesidade, que afeta não apenas a saúde física, mas também a mental e social. Estratégias colaborativas, como a LCSO, e a qualificação dos profissionais de saúde são importantes. No entanto, é vital considerar os aspectos emocionais e sociais no tratamento da obesidade, promovendo hábitos saudáveis e cuidados preventivos, especialmente na atenção primária à saúde. O tratamento eficaz requer uma abordagem holística e baseada em evidências científicas, priorizando o bem-estar geral do paciente.

## REFERÊNCIAS

Santos Lira, L. C., Xavier de Moraes, L., Souza, J. R. S., & De Sousa, F. S. (2023). Knowledge of women seen in primary care about the early detection of breast cancer / Conhecimento de mulheres atendidas na atenção primária sobre a detecção precoce do câncer de mama. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 15, 1–7. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.12195>

Melo, FBB, Figueiredo, EN de, Panobianco, MS, Gutiérrez, MGR de, & Rosa, A. da S. (2021). Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021ao02442>

Nascimento Pereira, SV do, Gomes do Nascimento, W., Sousa Braga, FL, Menezes Gonçalves, I., & Mayron Morais Soares, F. (2022). ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA ACERCA DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E MAMA. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 96 (39). <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.152>

Loyola, EAC de, Goldman, RE, Figueiredo, EN, Tintori, JA, Almeida, AM de, & Panobianco, MS (2022). Vigilância do câncer de mama: práticas diferenciadas pelos gerentes na



Atenção Primária. *Acta Paulista de Enfermagem* , 35 . <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022ao010966>

Silva, M. S. B. da, Gutiérrez, M. G. R. de, Figueiredo, E. N. de, Barbieri, M., Ramos, C. F. V., & Gabrielloni, M. C. (2021). Actions for early detection of breast cancer in two municipalities in the Western Amazon. *Revista brasileira de enfermagem*, 74(2). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0165>

Oliveira, R. D. P. de, Ferreira, I. S., Castro, R. C. M. B., & Fernandes, A. F. C. (2022). Association between sociodemographic characteristics and adherence to early detection of breast cancer. *Rev Rene*, 23, e71920. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20222371920>

Martins, TDG, Weller, M., Sousa, CSM, & Batista, JDL (2022). Prevenção do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre a atuação de enfermeiros. *Saúde e pesquisa* , 15 (2), 1–16. Português <https://doi.org/10.17765/2176-9206.2022v15n2.e10193>